

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2006

1. Introdução

A 31 de Dezembro completa-se o segundo ano desta Direcção na gestão da FEFRA. Terminado este exercício a Direcção cessará as suas funções, deixando assim para a próxima Direcção a possibilidade de traçar mais detalhadamente os seus objectivos para 2006.

Passamos então à apresentação do plano prévio de actividades para 2006:

2. Campeonatos Regionais, Nacionais, Taças de Portugal e Open

As modalidades do radiomodelismo automóvel continuam bastante activas tendo sido recebidos 116 pedidos de provas.

À elaboração do Calendário Nacional presidiram alguns critérios que tentaram, por um lado satisfazer os pedidos dos clubes, por outro lado fazer imperar o bom senso e equidade.

3. Calendário

O Calendário de provas para 2006 baseia-se numa estrutura adoptada no ano anterior de 5 provas sendo uma a deitar fora. O Calendário vai ser elaborado de acordo com os seguintes parâmetros:

1. Candidaturas dos clubes;
2. Atribuição da Taça de Portugal (sistema rotativo);
3. Atribuição do Open seguido da 1ª Prova do nacional (sistema rotativo);
4. Candidaturas apresentadas dentro do prazo;
5. Análise do calendário do ano anterior.

4. Regulamentos

Os Regulamentos Técnicos e Desportivos adoptados pela anterior Direcção e aprovados em Assembleia-geral, são ano após ano actualizados através das propostas de alteração pontuais de alguns clubes e dos Delegados das escalas que ao longo do ano foram detectando algumas lacunas e omissões nos mesmos. Para tal vai ser elaborado pelo Conselho Técnico e Disciplinar um regulamento geral e das escalas actualizado, no qual se incluirão as normas EFRA a adoptar após a sua Assembleia-geral na qual a FEFRA esteve representada pelo Sr. Ricardo Stricker (Vice-presidente para área Internacional) e o Sr. César Coelho (Delegado 1/8 e 1/10 Pista).

5. Orçamento

Na elaboração do Orçamento da FEFRA para 2006 foram tidos em conta os valores das despesas registados no Relatório e Contas do 3º Trimestre de '2005. Relativamente às despesas e receitas da gestão corrente para 2006 prevê-se um natural decréscimo, tendo em conta a actual situação económica no nosso país.